



Até quando, Senhor?

"Até quando, SENHOR, clamarei eu, e tu não me escutarás? Gritar-te-ei: Violência! E não salvarás? Por que me mostras a iniquidade e me fazes ver a opressão? Pois a destruição e a violência estão diante de mim; há contendas, e o litígio se suscita. Por esta causa, a lei se afrouxa, e a justiça nunca se manifesta, porque o perverso cerca o justo, a justiça é torcida." (Habacuque 1:2-4)

Seguramente o mesmo clamor frustrado do profeta reverbera atualmente nas orações de muitos de nós cristãos brasileiros, enojados com tanta corrupção, mentira, maldade e impunidade. Sabemos que esta crise econômica e política tem suas raízes firmemente fincadas tanto na iniquidade quanto na incompetência, ambas em uma aparentemente inabalável rota de ascensão. Vivemos uma angustiante sensação de impotência que aliada às nossas incontáveis manifestações de indignação, definem claramente que o clima predominante entre nós cristãos é de completa desilusão e clamor por mudanças radicais imediatas.

Alimentamos ainda aquela gigante desconfiança (para não dizer certeza pela transitória falta de provas) de que toda essa podridão que tem vindo sistematicamente à tona (mensalão, lava-jato, zelotes, etc.) é apenas uma pequena fração do problema, uma pontinha ínfima de um iceberg de podridão. Afinal de contas, quem seria ingênuo de pensar que os esquemas de corrupção ficam restritos à esta esfera dos Correios, da Petrobrás e do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. Não precisa ser muito criativo para imaginar o tamanho da iniquidade reinante em outras empresas e órgãos públicos. Não nos faltam notícias para sustentar tal desconfiança.

Certa vez um irmão em Cristo me confessou que suas orações pela nação eram acompanhadas por um ceticismo sobre qualquer possibilidade de melhoria. Até que ele começou a perceber que resultados visíveis surgiam, e alguns ícones da perversidade começaram a ser denunciados e para surpresa geral, encarcerados.

Precisamos orar mais! Vale a pena orar! O Senhor responde as orações do seu povo. Muito pode por sua eficácia a súplica do justo! (Tiago 5:16). Assim como o profeta obteve resposta ao seu clamor pela intervenção divina naquele contexto onde a injustiça imperava, podemos orar esperando que o Senhor intervenha no nosso Brasil! Aos justos da IBCU eu relembro o desafio lançado no último Domingo para que oremos pela nação diariamente ao meio dia! Comprometa-se com esta nobre tarefa de orar pelo Brasil. Ative um despertador para este horário e ore incansavelmente.

Que todas as manobras inescrupulosas para perpetuação do poder com recursos de origem podre sejam contidas. Que toda perversidade seja identificada e punida, a começar por aqueles que se declaram cristãos e fazem parte desta corja maligna. Que surjam mais heróis nacionais do calibre de Joaquim Barbosa, Sérgio Moro e tantos outros nomes do Ministério Público Federal e da Polícia Federal que tem se levantado e feito diferença nesta nação. E que o Senhor os proteja bem como as suas famílias pois seguramente estão em perigo.

Vladimir Hernandes
vladimir@ibcu.org.br

